

A crise econômica internacional: consequências e oportunidades para o Brasil

CEDES - Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social - PE
Recife, 27 de julho de 2009

Luciano Coutinho



- A economia brasileira crescerá bem acima da média dos países ricos e tem condições de crescer mais
- O mercado interno viabilizará a expansão da demanda: consumo básico das famílias, habitação e duráveis
- O investimento será dinamizado por cinco grandes vetores: petróleo e gás, energia elétrica, logística, construção habitacional e agronegócios
- ✓ Oportunidades para estratégias de desenvolvimento regional intensivas em inovação e sustentabilidade sócio-ambiental
- ✓ O governo e o BNDES estão empenhados em acelerar estes processos

- ✓ Políticas fiscal e monetária sólidas
- ✓ Um sistema bancário fortalecido, operando sob regulação eficiente
- ✓ Setor privado pouco endividado e com recursos para investir
- ✓ Mercado doméstico em expansão
- ✓ Políticas de investimento pró-ativas e bancos públicos
- ✓ Grande número de oportunidades de investimento com alto retorno e baixo risco, principalmente em infraestrutura

Variação do produto interno bruto de países selecionados



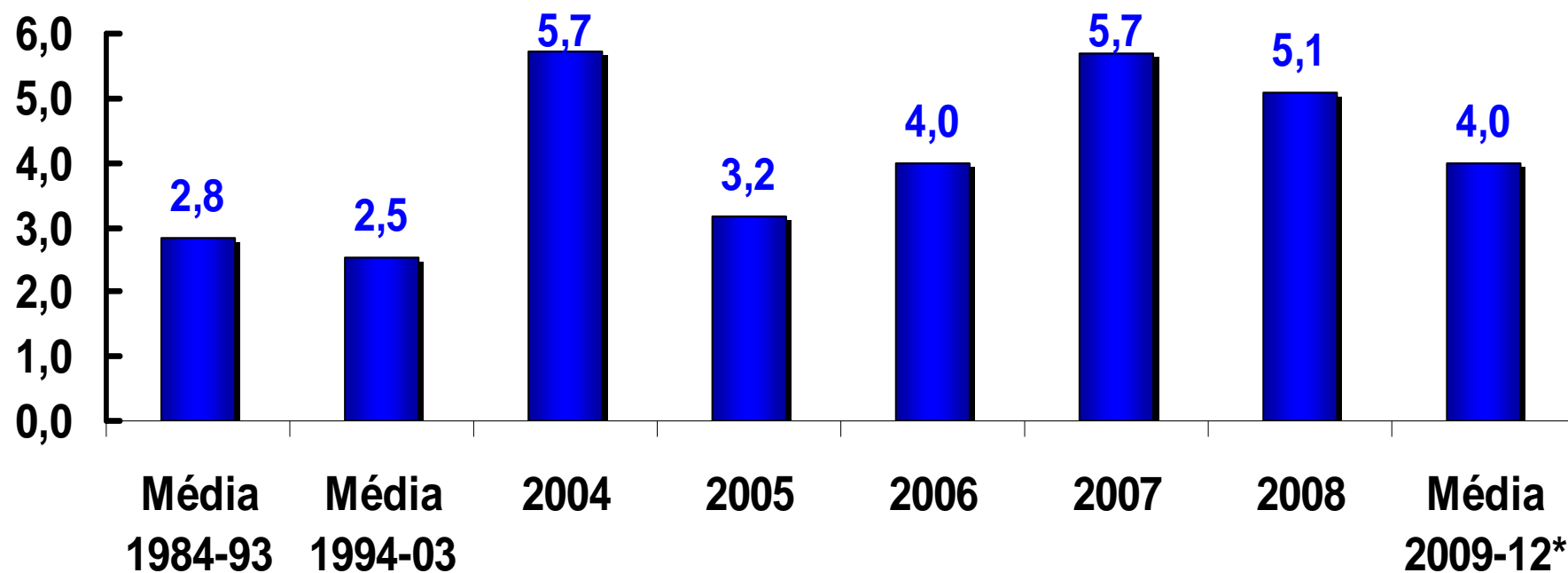
		PIB					Previsão do FMI	
		2007	2008	2009	Média 2009	2010	Média 2010	
Desenvolvidos	Alemanha	2,5	1,3	-6,2	-3,8	-0,6	0,6	
	EUA	2,0	1,1	-2,6		0,8		
	França	2,3	0,3	-3,0		0,4		
	Japão	2,3	-0,7	-6,0		1,7		
	Reino Unido	2,6	0,7	-4,2		0,2		
	Zona do Euro	2,7	0,8	-4,8		-0,3		
Em desenvolvimento	Brasil	5,7	5,1	-1,3	1,5	2,5	4,7	
	China	13,0	9,0	7,5		8,5		
	Índia	9,3	7,3	5,4		6,5		
	México	3,3	1,3	-7,3		3,0		
	Rússia	8,1	5,6	-6,5		1,5		
MUNDO		5,2	3,1	-1,4		2,5		

Fonte: FMI

Apesar da desaceleração no final de 2008,
o PIB cresceu 5,1%



PIB: Variação Real Anual (%)



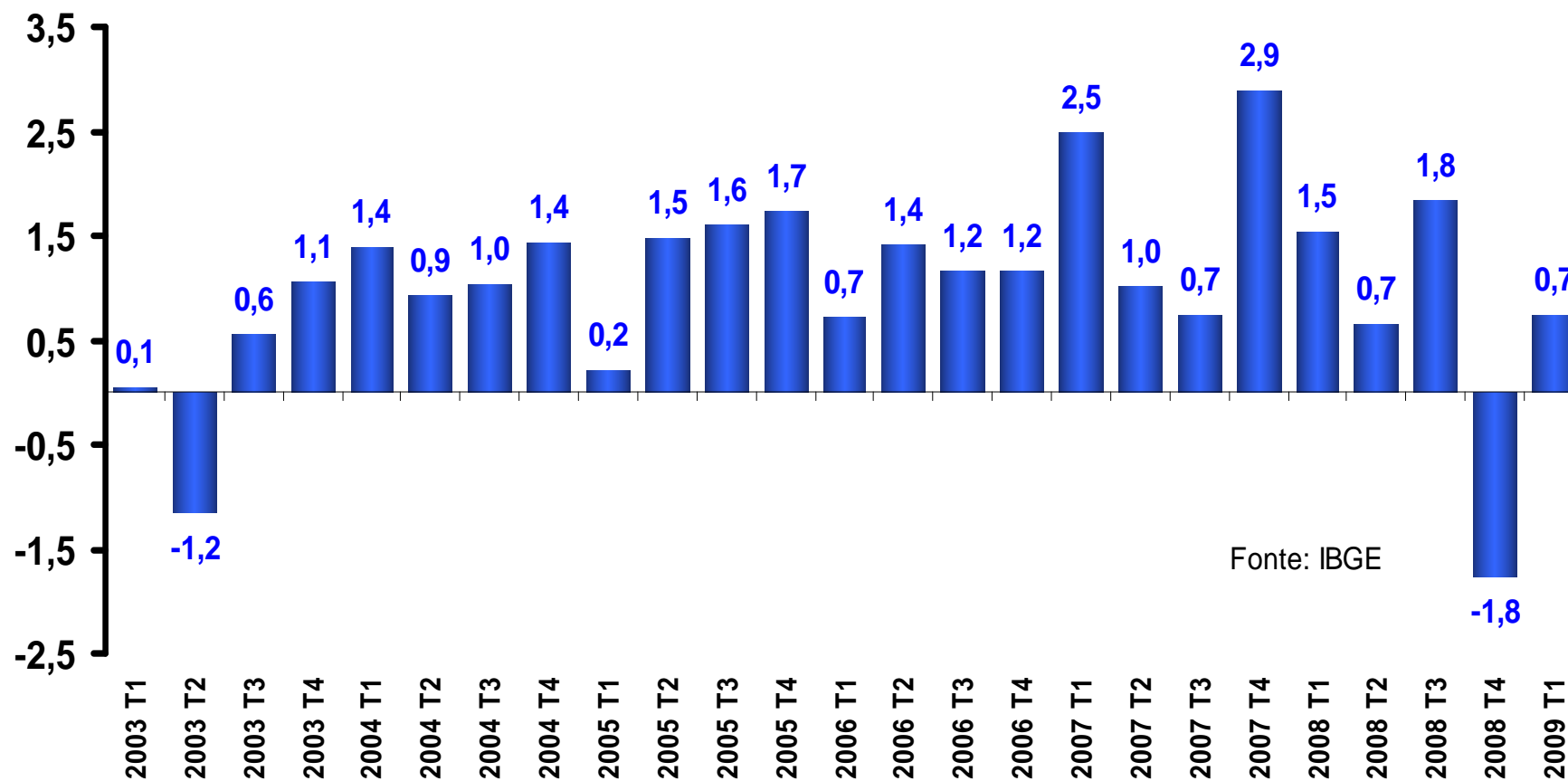
Fontes: IBGE e BNDES

*Projeção do BNDES.

O consumo das famílias voltou a crescer no 1º trim/09



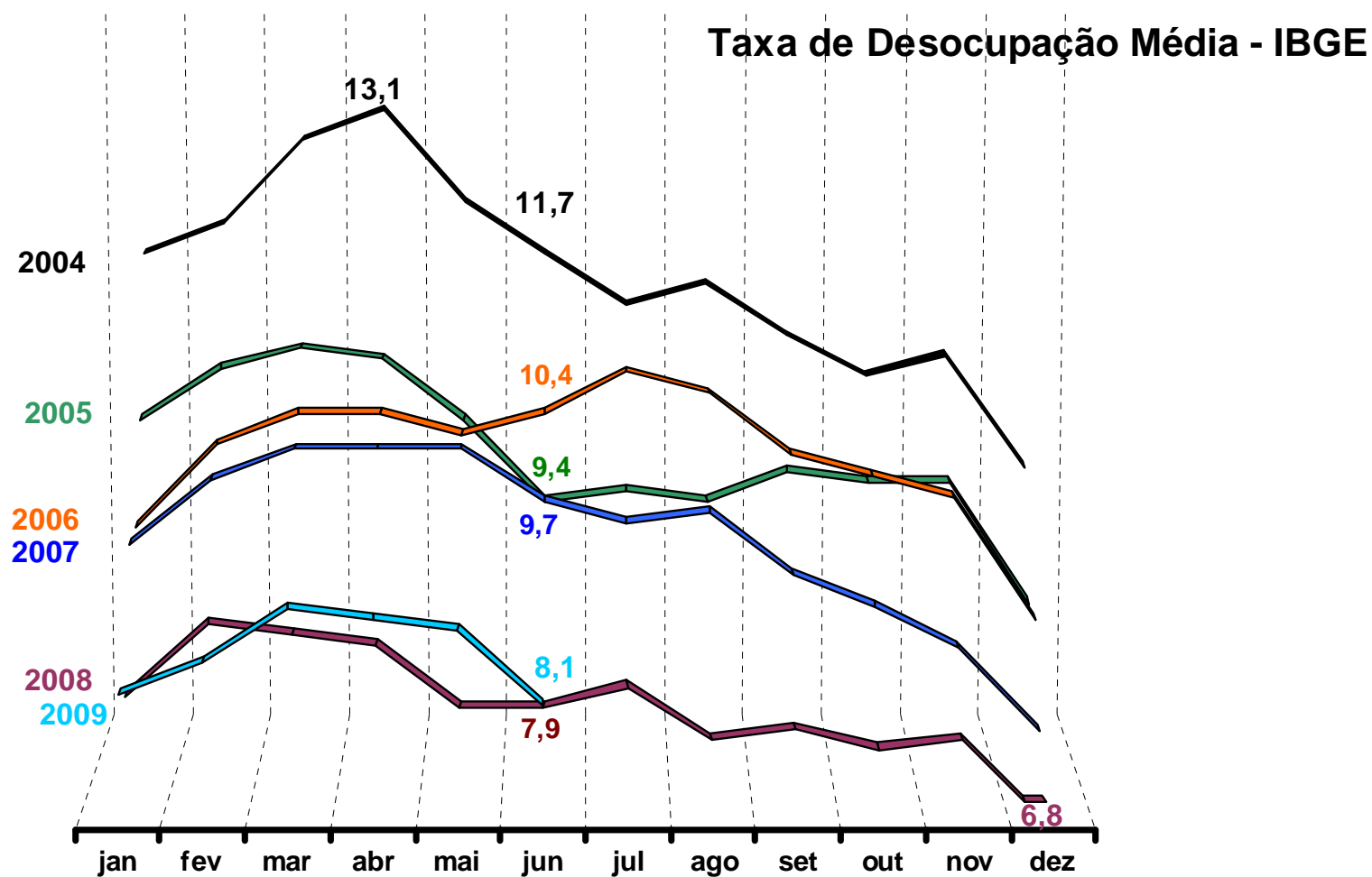
Taxa de crescimento trimestre/trimestre imediatamente anterior



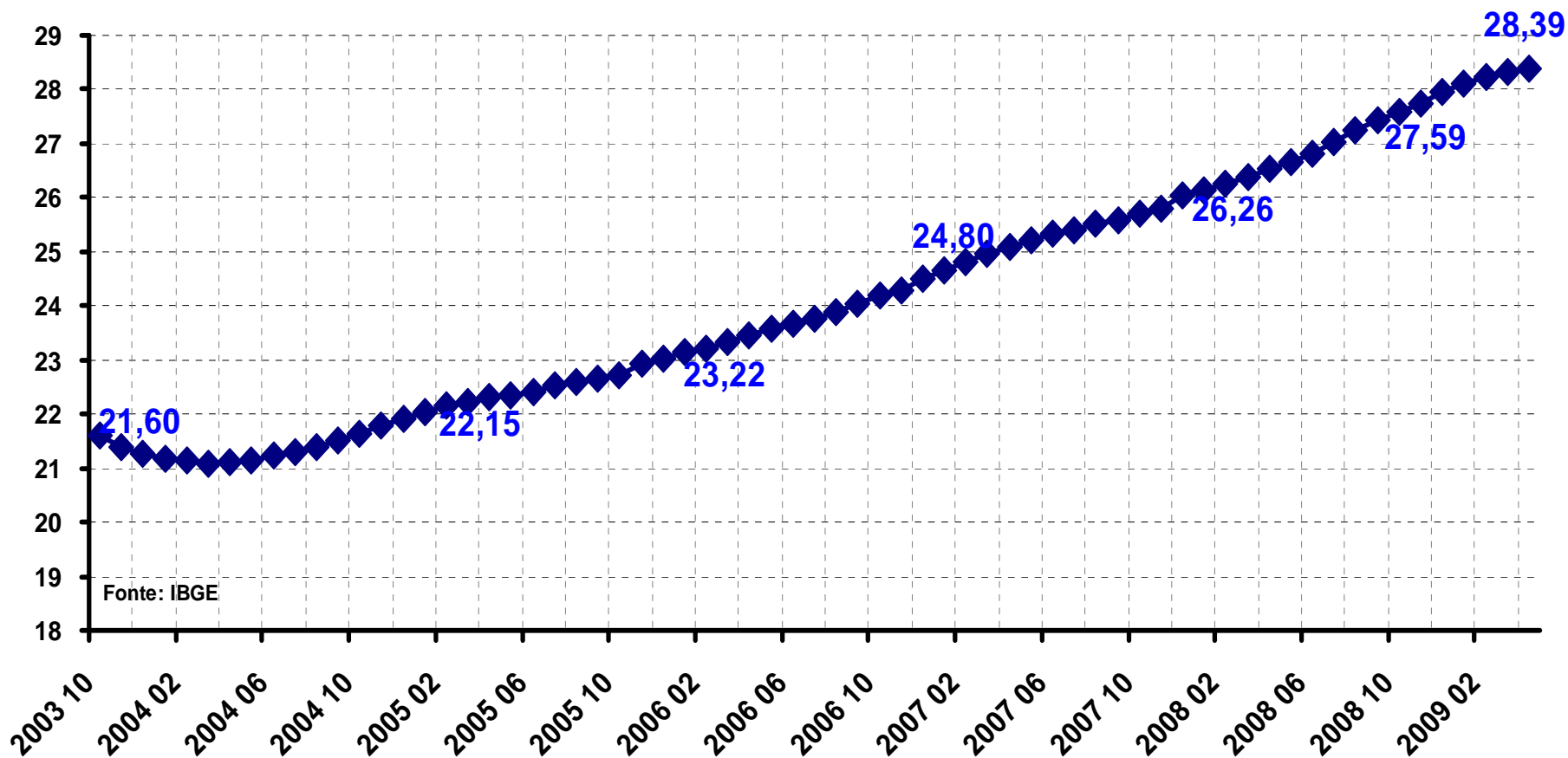
Redução do desemprego...



Desemprego caiu de 11,7% em jun/04 para 8,1% em jun/09



MASSA SALARIAL REAL - Média dos últimos 12 meses
R\$ bilhões



Fonte: IBGE

Investimentos em infraestrutura não são afetados pela crise



Investimentos (R\$ Bilhões)				
	2004-2007	2007-2010	Previsão	
			2008-2011	2009-2012
Infra-estrutura	185,3	198,0	231,7	319,1
Energia Elétrica	55,0	88,2	101,0	141,1
Telecomunicações	58,9	58,8	56,0	77,8
Saneamento	26,0	38,1	48,0	49,4
Transporte Rodoviário	30,1	-	-	26,7
Ferrovias	12,2	11,0	19,9	17,0
Portos	3,0	1,9	6,8	7,2

Fonte: BNDES

Cadeia de petróleo e gás responderá por mais da metade do investimento industrial



Investimentos (R\$ Bilhões)				
	2004-2007	2007-2010	Previsão	
			2008-2011	2009-2012
INDÚSTRIA	281,6	380,2	443,7	450,1
Petróleo e Gás	147,2	183,6	202,8	269,7
Extrativa Mineral	47,2	52,7	81,3	48,0
Automotivo	15,0	17,6	26,4	23,5
Siderurgia	19,8	37,1	31,2	24,5
Papel e Celulose	10,4	20,0	27,4	9,0
Petroquímica	6,4	17,6	26,4	23,7
Sucroalcooleiro	16,6	20,5	20,5	19,7
Eletroeletrônica	14,3	15,6	14,0	24,0
Indústria da Saúde	5,1	4,6	5,1	8,0

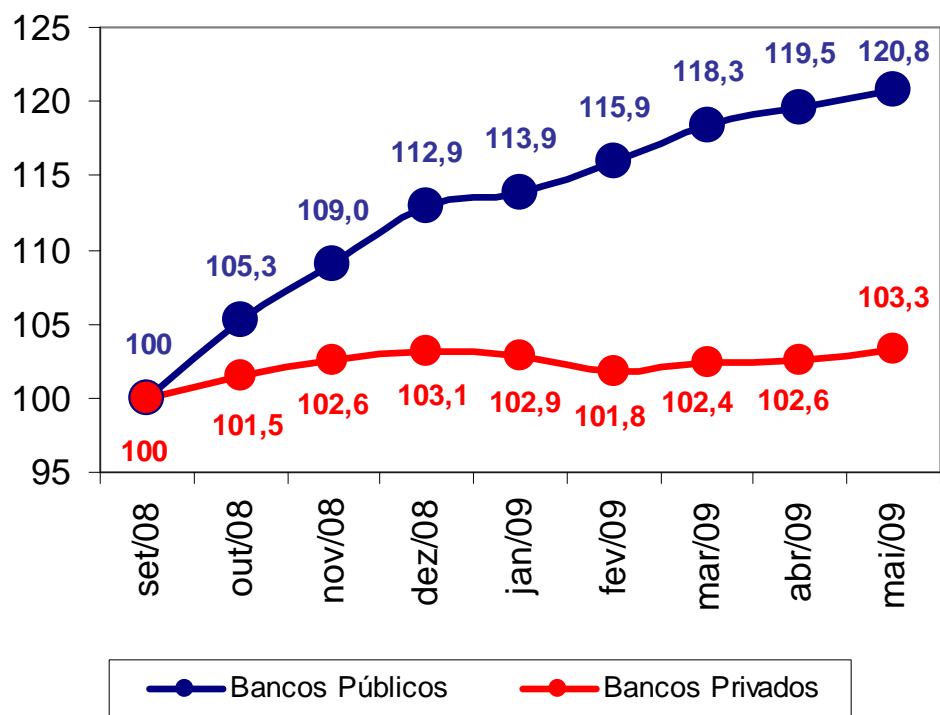
Fonte: BNDES

- ✓ Especialmente no caso dos projetos mobilizadores do desenvolvimento regional e de alto benefício econômico-social
- ✓ Geração de empregos e impactos multiplicadores sobre cadeias de fornecedores de bens e serviços
- ✓ Ampliação de investimentos e sustentação de planos plurianuais requer financiamentos de longo prazo - papel dos bancos públicos

Importância do planejamento com
visão de longo prazo

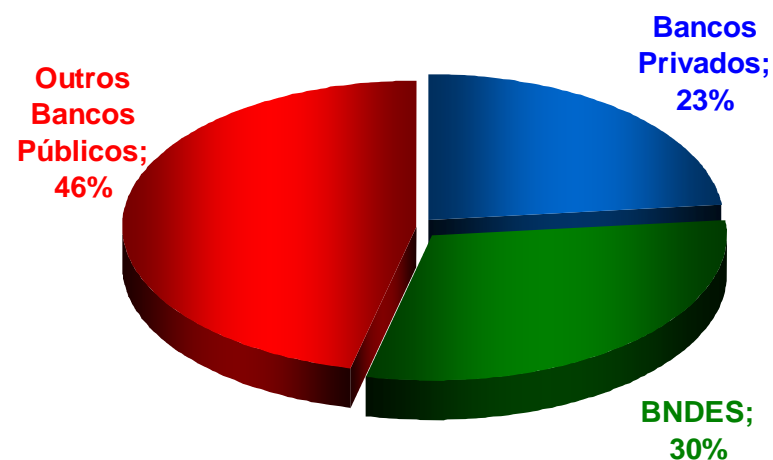
Bancos públicos sustentaram o crédito após a crise

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO BANCÁRIO



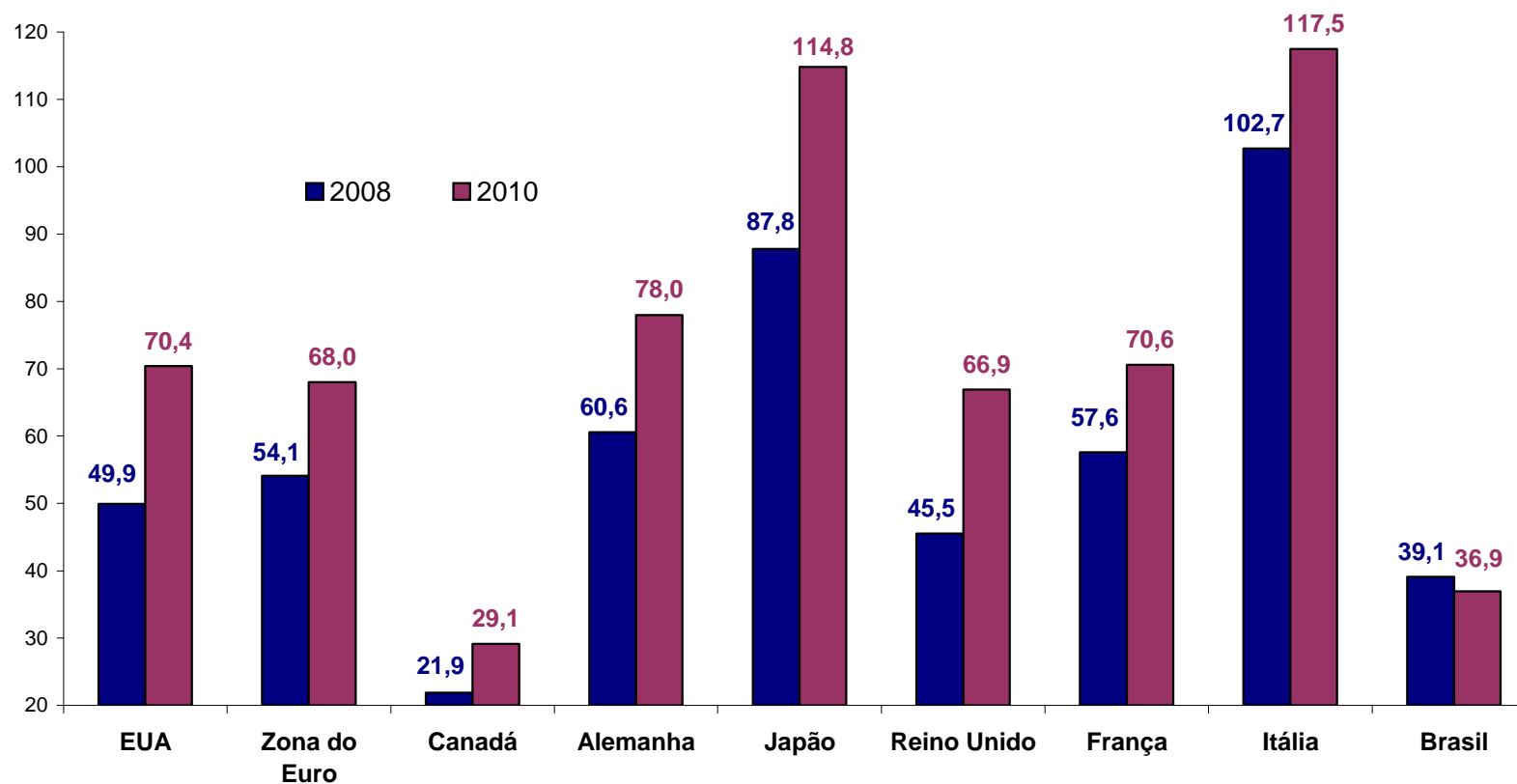
CONTRIBUIÇÃO AO CRÉDITO BANCÁRIO

09/08 a 05/09



Fonte: BACEN; Elaboração: BNDES

Evolução da Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)



Nota: Para 2010: projeções.

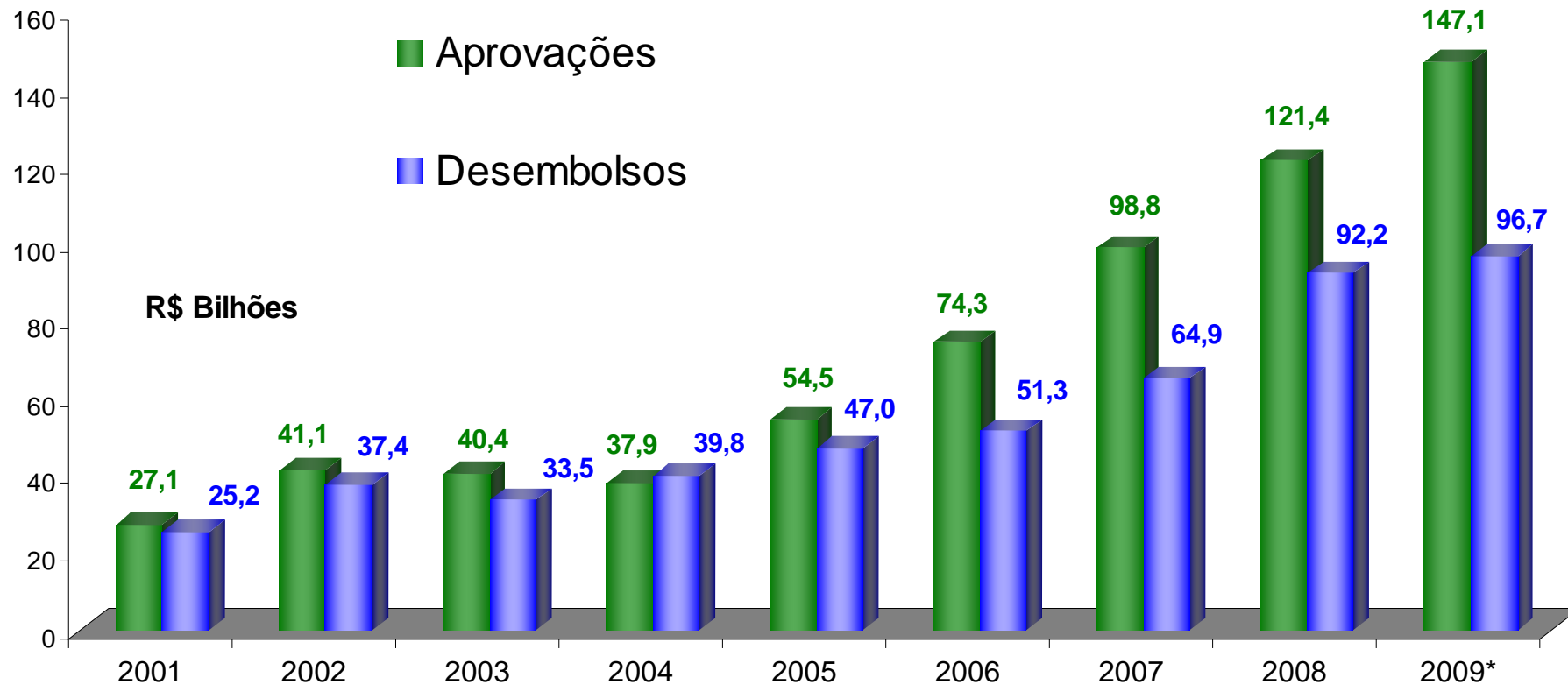
Fonte: FMI. No caso do Brasil, dados do Ministério da Fazenda.

- ✓ **China:** US\$ 587 bilhões focados na infraestrutura rural, reconstrução pós-terremoto, habitação para baixa renda, saúde, educação e, principalmente, nos transportes. Política de desoneração tributária estimada em US\$ 17,5 bilhões
- ✓ **Índia:** US\$ 60 bilhões incluindo investimentos no setor rural, projetos de infraestrutura, segurança alimentar, saúde e construção civil
- ✓ **Rússia:** US\$ 90 bilhões com destaque para a elevada renúncia fiscal e para as medidas de transferência de renda e compensação dos efeitos perversos da crise aos mais afetados
- ✓ **Coréia do Sul:** US\$ 26 bilhões sendo metade para investimentos públicos em infraestrutura e ampliação da rede de proteção social e a outra metade para desonerações tributárias

Aprovações e desembolsos do BNDES



✓ Aprovações e desembolsos cresceram 31% e 23%



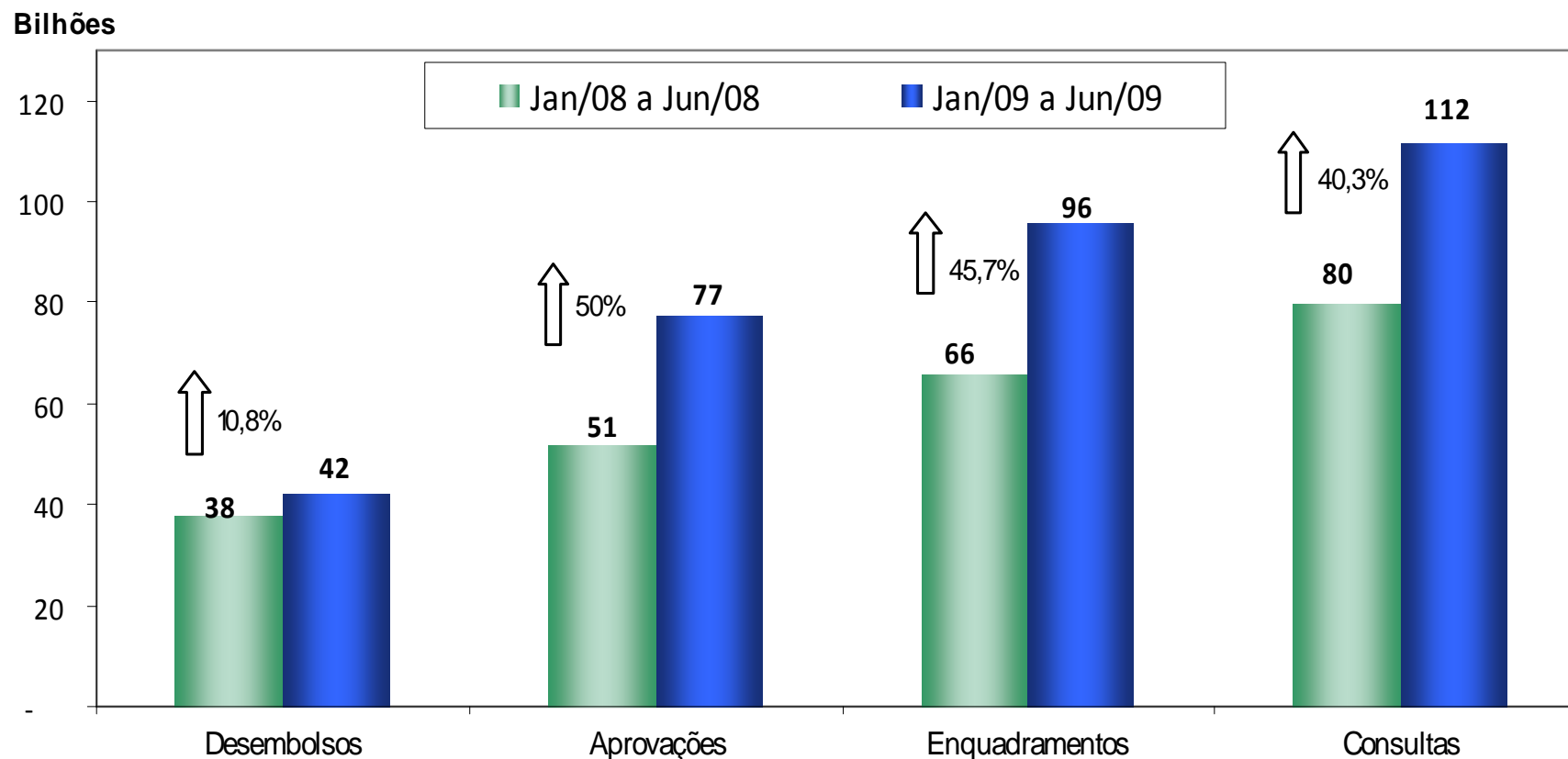
Fonte: BNDES

*Acumulados em 12 meses até junho

Crescem consultas, enquadramentos, desembolsos e aprovações

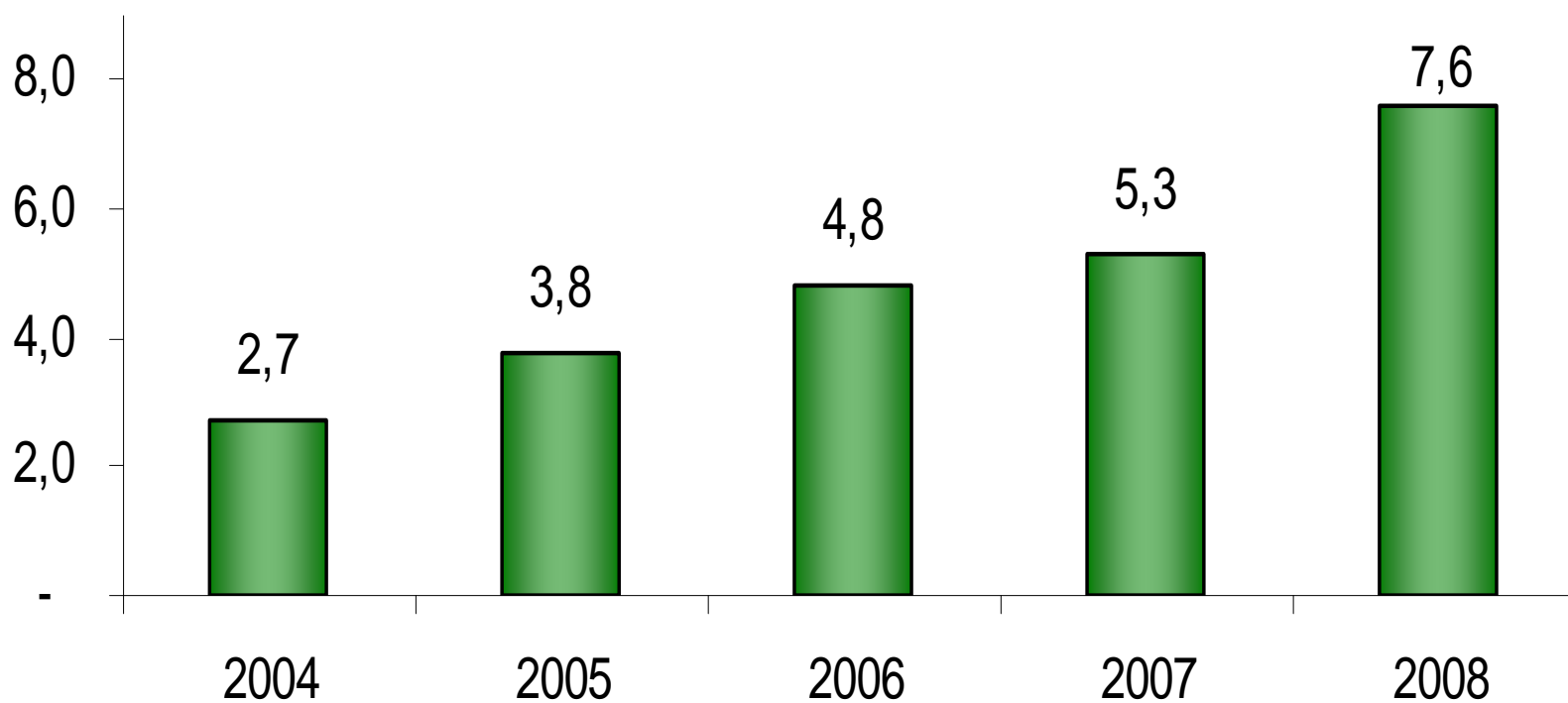


Desempenho do BNDES – 1º semestre 2008/2009



Fonte: BNDES

R\$ bilhões

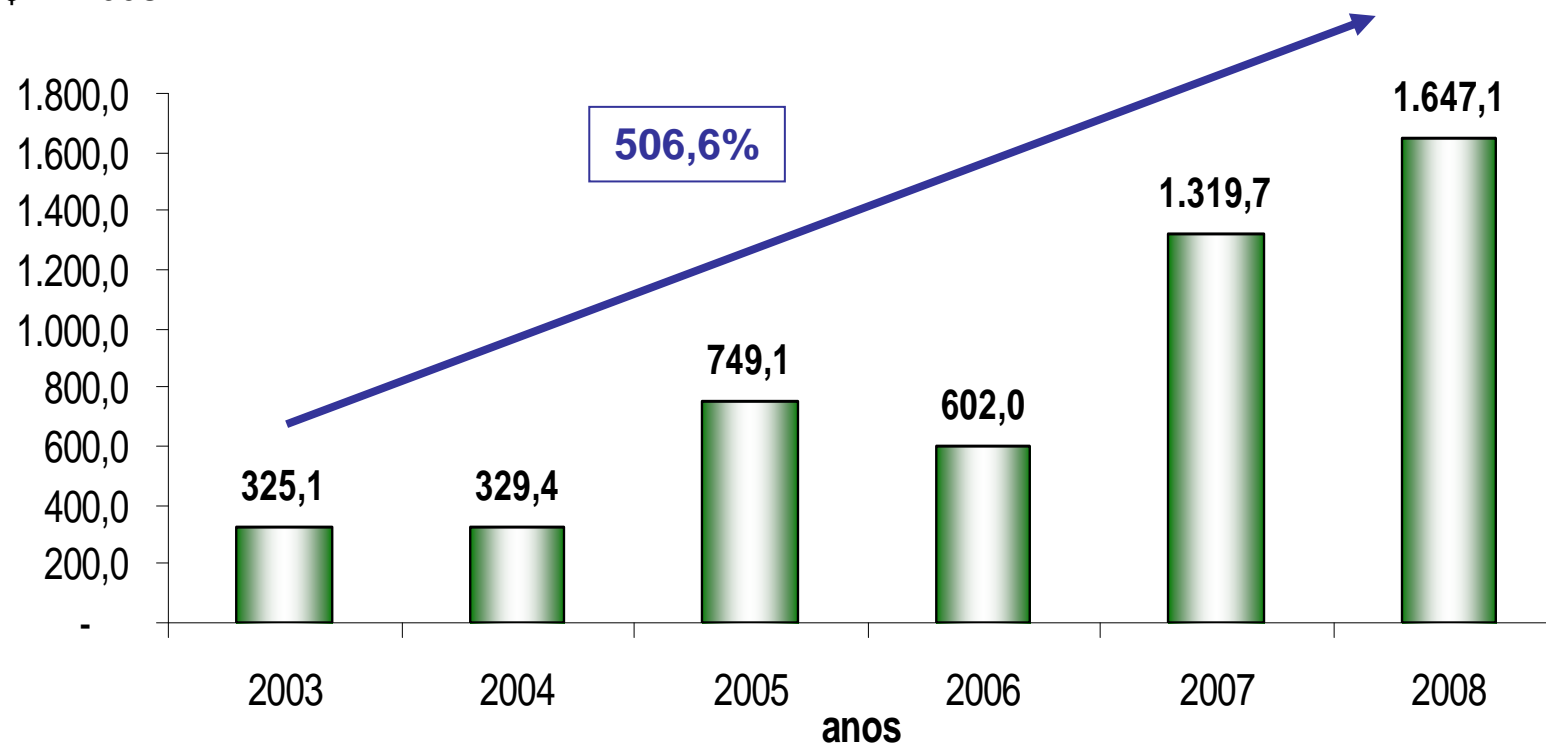


Fonte: BNDES

- Reforço do apoio ao desenvolvimento produtivo e inovativo:
 - ✓ redução nos custos do financiamento
 - ✓ ampliação do nível de participação do BNDES no investimento e no capital das empresas
 - ✓ estímulo à aquisição e produção de bens de capital
 - ✓ ampliação da oferta de capital de giro
 - ✓ ampliação do acesso das MPMEs: Cartão BNDES, refinanciamento e Fundo Garantidor para Investimentos – FGI
- Garantir a capacidade de investimentos dos estados

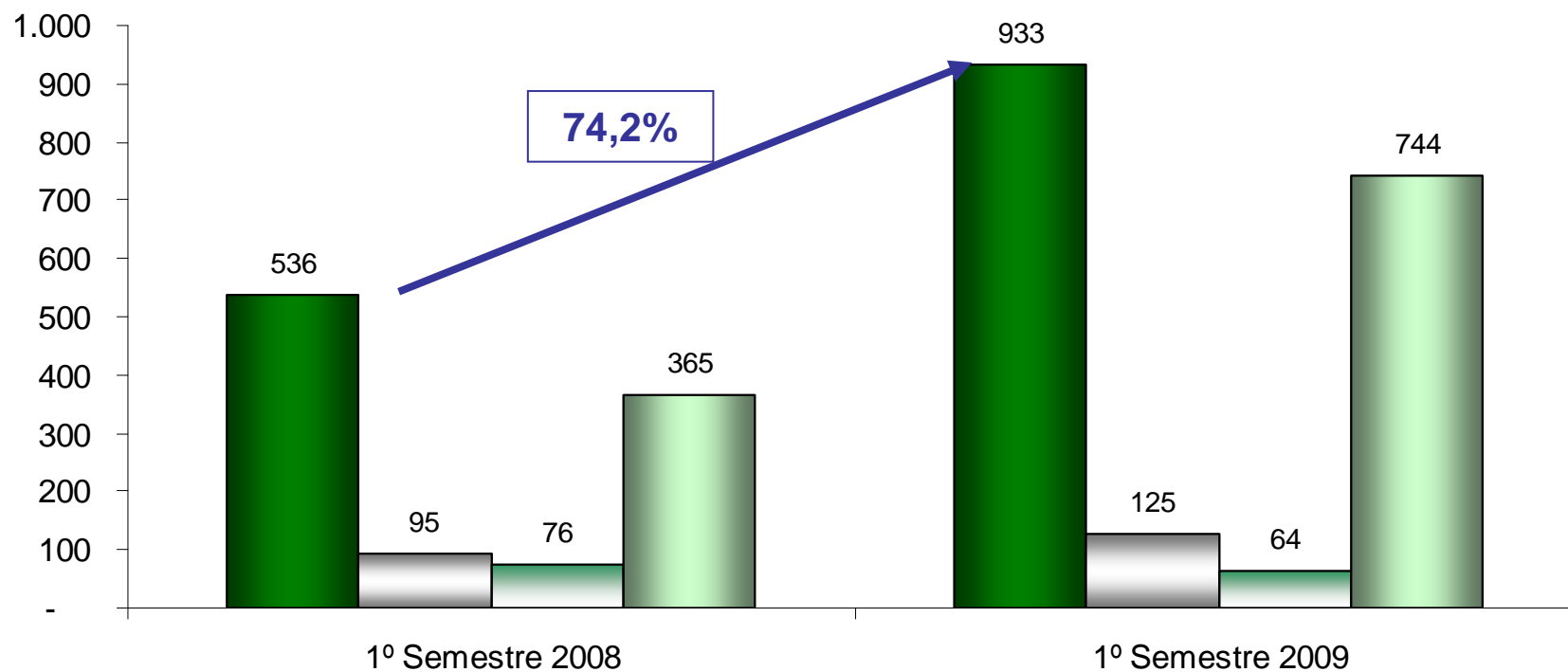
2003-2008

R\$ milhões



Evolução por Porte de Empresa 1º semestre 2008 / 1º semestre 2009

R\$ Mihões



■ Total ■ Micro/Pequena ■ Média ■ Grande

- Elevar a presença do BNDES nas regiões e estados menos atendidos
- Atenuar os desequilíbrios intrarregionais, intensificando a ação nos estados que vêm recebendo menor apoio
- Desconcentrar os investimentos dentro de cada estado, focando as áreas marginalizadas
- Contribuir para a irradiação e enraizamento do desenvolvimento no entorno dos grandes projetos
- Mobilizar projetos de planejamento para o desenvolvimento integrado de longo prazo que envolvam o apoio a APLs, infraestrutura, logística, urbanização, saneamento, gestão pública, meio ambiente e outros

Departamento Regional Nordeste - Denor

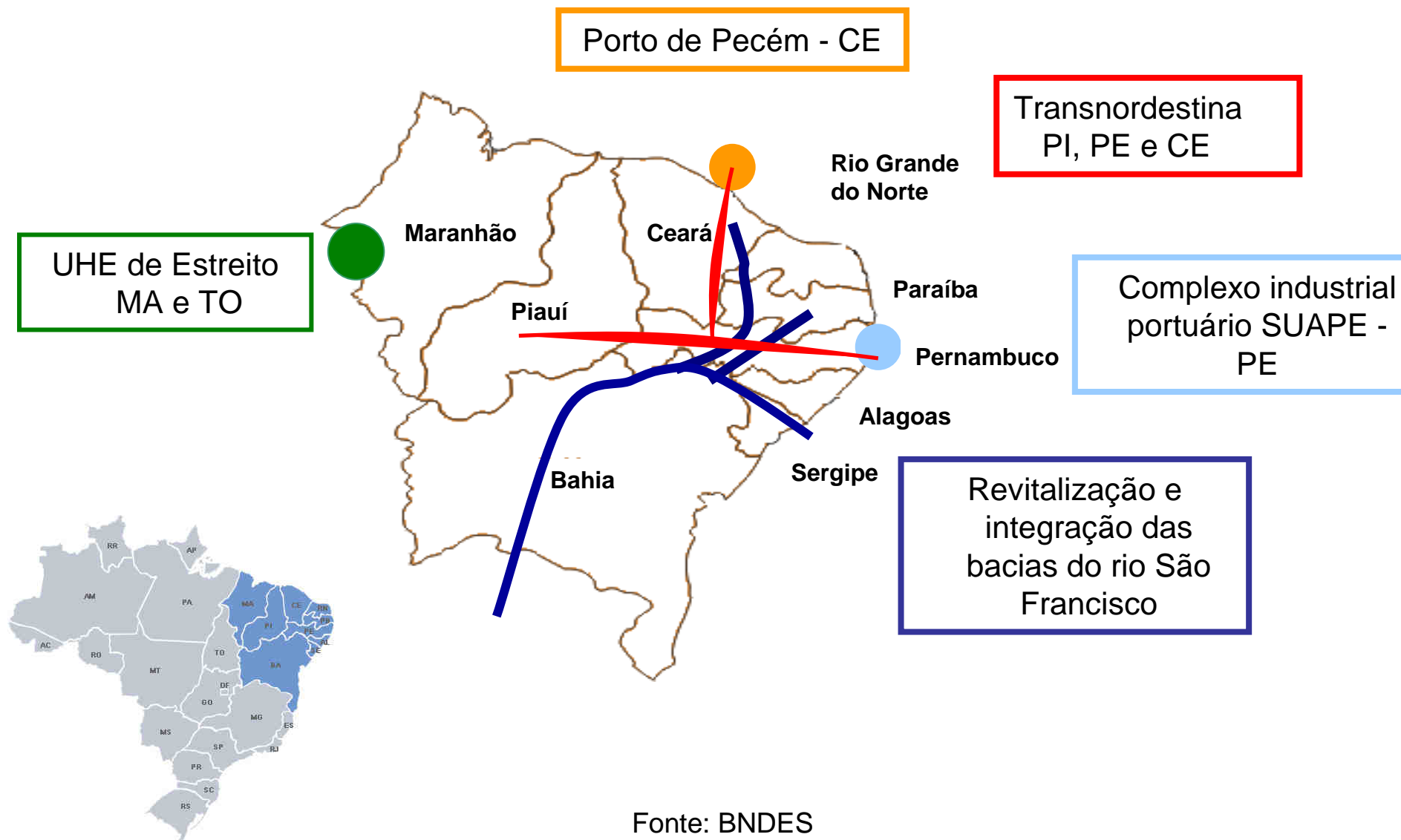
- ◆ Atender e prestar apoio a empresas, prefeituras, estados, etc., atuando em articulação com governos e agências estaduais, ministérios, Sudene, BNB e federações, entre outros
- ◆ Representar o BNDES em comitês, grupos de trabalho e conselhos de órgãos regionais como: Sudene/Corif, Fundaj, Desenbahia, Afal

Secretaria e Comitê de Arranjos Produtivos e Desenvolvimento Regional (criados em 2007)

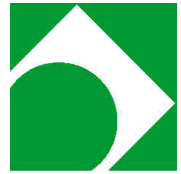
- ◆ Articular áreas do BNDES e contribuir para incorporação da visão sistêmica e da prioridade do desenvolvimento regional
- ◆ Propor novas políticas para apoio a APLs e ao desenvolvimento regional e local

- Desenvolvimento integrado no entorno de empreendimentos estruturantes, visando contribuir para **a irradiação e enraizamento do desenvolvimento**
- Atuação do BNDES nos estados
- Apoio a programas federais a conjuntos de iniciativas produtivas de menor porte: **MDA, MDS, MinC, BB, MI, Sudene, BNB**
- Refinamento dos instrumentos existentes
- Estudos
 - ✓ Perspectivas dos Investimentos no Brasil - PIB
 - ✓ Perspectivas dos Investimentos Sociais no Brasil - PIS
 - ✓ Mapeamento e avaliação de políticas para APLs em 22 estados brasileiros
 - ✓ Avaliação dos efeitos das políticas federais sobre a Região Nordeste

Atuação no entorno de empreendimentos estruturantes no Nordeste



- ✓ Necessidade de reavaliar as bases do desenvolvimento marca o final da primeira década do milênio
- ✓ Desempenho positivo dos BRICs lança luzes sobre
 - ✓ modelos de política adequados e intensivos em conhecimentos
 - ✓ oportunidades do desenvolvimento regional com equidade e sustentabilidade sócio-ambiental
- ✓ Importância de políticas públicas pró-ativas que maximizem o aproveitamento de oportunidades e priorizem investimentos de alto retorno econômico e social
- ✓ Mostra-se mais do que nunca estratégico estruturar novas políticas nacionais e regionais que
 - ✓ ampliem e enraizem as potencialidades produtivas e inovativas em toda a sua diversidade
 - ✓ integrem prioridades dentro de perspectiva de longo prazo



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

